



possuem sem sair de suas raízes. Jhony enfatiza que o que falta a estes produtores é informação, sendo esta de suma importância, pois os mesmos estão cansados de trabalhar e não verem um retorno das autoridades, por isso a dificuldade de reconhecer as mudanças, pois sempre trabalharam e apenas foram cobrados. Levando conhecimento ao produtor e desenvolvendo atividades e incentivando a sempre melhorar tem-se um ganho também ao município, pois aumenta a arrecadação, sendo assim solicita dos senhores vereadores que apoiem a causa dos produtores, que divulguem sobre o SIM, como realmente ele é, inclusive ressalta que soube a pouco que existe um técnico que atende o consórcio intermunicipal nesta área, através do SIM, disponível no município, e que ninguém sabia, justamente por falta de informação, técnico este que auxilia os produtores que querem aderir a este selo de grande importância, sendo ainda mais que um simples selo, demonstrando em si qualidade dos produtos, agregando valor e reconhecimento. Relata que tem feito o que pode, e já levou este técnico a alguns produtores, depois que soube que o mesmo estava disponível, porém não consegue sozinho, mas que está disponível para contribuir para o crescimento de todos, pois ressalta ser este o momento do município se alavancar, pois há uma grande demanda pelos produtos artesanais da região, que são vários. Todos vereadores relatam que foi uma falha do executivo em não divulgar a disponibilidade deste técnico, pois nem eles vereadores sabiam. O vereador Altair sugere que se faça uma reunião convidando os produtores e o técnico do consórcio, para que possa esclarecê-los. Cleuton enfatiza a importância de conscientizar o produtor a se adequar as normas para agregar valor ao seu produto. Jhony ressalta que devem cobrar das entidades que já estão no município, para que elas sejam mais atuantes, pois recebem do município, para desenvolver estas atividades, como inclusive cursos de boas práticas aos produtores, que é de suma importância, o qual ressalta que já fez alguns através de outras parcerias, e que está disponível para ajudar. Luís Ricardo enfatiza a importância da informação, e relata que teria melhor resultado se levasse o técnico nas fazendas, pois assim o produtor teria a certeza de que a intenção é ajudar e não de fiscalização, relata a falha de comunicação do executivo, pois desde que veio o projeto do SIM para a câmara analisar, os vereadores fizeram sua parte, convidaram a população, procuraram um técnico para aprovarem da melhor forma possível, e ressalta que após a aprovação do projeto, o executivo não informou que o consorcio intermunicipal estava funcionando e nem mesmo que havia um técnico disponível. Marlon reconhece sim a falha do executivo em não divulgar, mas relata que o produtor também deve procurar a informação, talvez não o faça pelo fato de serem sempre cobrados, mas devem ser incentivados sim, mostrar aos produtores as suas capacidades, trazer conhecimento a todos, Marlon solicita inclusive do presidente que se divulgue mais as reuniões e que a população participe mais e venham até esta casa apresentar suas demandas, o qual o presidente relata que divulga as reuniões, embora a população não tenha tanto interesse, Marlon também agradece ao senhor Jhony pela participação e preocupação com o município. Jhony agradece o espaço cedido e a atenção de todos. Com a palavra a senhora Vice-Prefeita Álea agradece as palavras enriquecedoras do senhor Jhony e ressalta a necessidade da informação e divulgação dos atos, pois este é um problema que o executivo deve enfrentar e tentar resolver, pois



Ata da reunião ordinária realizada aos 10 dias do mês de dezembro de 2018, as 18:00 horas na sala de sessões da Câmara Municipal de Vargem Bonita MG, sob a presidência do vereador Edgar Alves da Costa. Foi passado o livro de presença para assinatura e verificação do quórum, constatando a presença de 9(nove) vereadores. Havendo quórum regimental e após uma oração foi declarada aberta a sessão. Em seguida foi realizada a leitura da ata da reunião ordinária do dia 26 de novembro, sendo aprovada por todos após as devidas correções. Iniciando a ordem do dia procedeu-se a leitura dos Pareceres e do Projeto de Lei nº16/2018 - Autoriza abertura de crédito especial no orçamento de 2019 e dá outras providências. Com a palavra o assessor jurídico Dr. Juarez explica que este assunto já fora tratado nesta casa, para ser previsto no orçamento de 2018, no entanto não foi previsto no orçamento de 2019 quando o mesmo foi elaborado, pois não estava previsto este gasto, o qual houve a necessidade de apresentação deste, para que se conste a rubrica necessária. Luís Ricardo questiona se o projeto que haviam aprovado não se tratava desta autorização, o qual o assessor ressalta que constava apenas a autorização de repasse e não constava a devida rubrica. Após os devidos esclarecimentos e não havendo dúvidas, esteve em votação sendo aprovado por todos. Na sequência procedeu-se a leitura do parecer da comissão e do Projeto de Lei Complementar nº07/2018 - Altera a Lei Municipal nº594/90 - Que dispõe sobre o Código Tributário Municipal e dá outras providências. Dr. Juarez explica que este projeto visa atualizar o índice de correção dos tributos Municipais, e alterando algumas nomenclaturas, siglas que já não existem mais, ficando assim em acordo com a Lei Federal. Com a palavra o vereador Altair comenta que é grande a necessidade de se revisar o sistema de tributos, pois conforme apresentado na reunião anterior, tem ocorrido várias falhas, mais especificamente os IPTUs, prejudicando assim o cidadão e a administração. Dr. Leoni presta alguns esclarecimentos sobre o projeto, demais vereadores enfatizam a questão levantada pelo vereador Altair para que se revise o sistema. Juarez relata que este fato não é desconhecido do executivo, porém demandam tempo e mão de obra, e que no momento não se dispõe destes, inclusive no início deste mandato tentou-se fazê-lo, porém sem êxito, por falta destes motivos já citados. Finalizando a discussão e não havendo dúvidas, esteve em votação sendo aprovado. Seguindo a ordem procedeu-se a leitura do Projeto de Decreto 01/2018 - Solicitação de Licença para Vice-Prefeita se ausentar do Município conforme art.111 da LOM. Estando em discussão e estando todos em acordo passou-se por votação sendo aprovado. O vereador Marlon e demais vereadores parabenizam a senhora Vice-Prefeita Álea pelo trabalho desenvolvido, e ser sempre atuante. Seguindo a ordem nos assuntos da comunidade passou-se a palavra ao cidadão inscrito Jhony de Castro, que explanou sobre mapeamento geográfico, suas vantagens e vários assuntos relacionados a produção de artesanal no município, especificamente sobre o SIM (selo de inspeção Municipal) que a grande maioria dos produtores o veem como uma fiscalização que vai prejudicar sua produção, o que não é verdade, pois o técnico que o faz irá instruir e ajudar a alavancar seu negócio, dentro das especificações, agregando assim valor aos produtos e consequentemente melhorando a vida do produtor, cita inclusive que atualmente já se vê os filhos destes produtores indo para fora estudar e estão retornando a fazenda, pois estão vendo o valor e capacidade que



tem trazido várias consequências. Sobre o SENAR relata que desenvolvi um bom trabalho junto ao CRAS, e sobre a EMATER relata que tem conhecimento de que são muitas vezes restritos pelo contrato que possuem com o executivo, o que poderão analisar as possibilidades e o que pode ser feito, ressalta também a importância de trabalharem juntos para sempre buscar melhorias, enfatizando a atitude do senhor Jhony em apresentar sua necessidade e dos produtores. Seguindo passou-se a palavra a engenheira ambiental Sandra, que relata que também tem que lidar sempre com a falta de informação, que causa sempre o atraso dos projetos e algumas vezes até perda de alguns benefícios que o município poderia ser contemplado, sendo assim acha que está na hora de todos gestores se unirem e analisar as necessidades de cada área do município, relata que tem o privilégio de trabalhar no anexo da prefeitura, onde se encontra todos órgãos relacionados ao meio ambiente e o produtor rural, e tem analisado que o que falta seria um cadastro rural, contendo todas as informações possíveis dos produtores, pois afirma que só assim seria capaz de analisar e ter a certeza de que os programas terão sucesso, pois seriam destinados as pessoas certas, que realmente possuem as demandas, então seria isto que vem a propor, que no ano que vem, unir forças com os órgãos que a prefeitura já paga, como o servidor do SIM e a EMATER e fazer este mapeamento da zona rural, inclusive estes dados seriam úteis não apenas a esta área, mas também a saúde, assistência social e outras áreas do Município, pois somente com números concretos pode se efetuar políticas corretas e efetivas, que levarão ao desenvolvimento do município, finalizando agradece o espaço. Com a palavra a senhora Rosiclair relata que trará em breve, notícias sobre a educação, como projetos e necessidades. Finalizando os assuntos o presidente agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão. Nada mais a constar, eu secretária, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por quem é de direito.

Ata da reunião Extraordinária para eleição da Mesa Diretora Biênio 2019/2020, realizada aos 13 dias do mês de dezembro de 2018, as 18:00 horas na sala de sessões da Câmara Municipal de Vargem Bonita MG, sob a presidência do vereador Edgar Alves da Costa. Foi passado o livro de presença para assinatura e verificação do quórum, constatando a presença de 8(oito) vereadores, estando ausente o vereador Marlon que justificou sua ausência. Havendo quórum regimental e após uma oração foi declarada aberta a sessão. Iniciando o presidente informa, que conforme deliberado pelo Plenário, que a votação será aberta e nominal e as candidaturas são individuais, conforme Art.10 do Regimento Interno desta Casa. Diante da apresentação dos candidatos durante a votação, a manifestação deverá ser "APROVO" "REPROVO" ou "ABSTENHO", sendo assim iniciou-se a votação para Presidente, comunicou-se que havia registrado apenas um candidato ao cargo, vereador Roniwalter Assis de Matos, que estando em votação recebeu os seguintes votos: Vereador Altair "Aprovo", Adilson "Aprovo", Roniwalter "Aprovo", Cleuton "Aprovo", Rosa "Aprovo", Evaldo "Aprovo", Luís Ricardo "Aprovo", Edgar "Aprovo", finalizando a votação foi declarado eleito para o cargo de Presidente o vereador Roniwalter Assis de Matos. Em ato contínuo esteve em votação o cargo de Vice-Presidente, o qual foi